



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Transplantes de córnea, perfil clínico e epidemiológico: estudo descritivo e analítico

Giovanna Karinny Pereira Cruz¹, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho¹, Isabelle Campos de Azevedo¹, Allyne Fortes Vitor¹, Viviane Euzébia Pereira Santos¹, Marcos Antonio Ferreira Júnior¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivo: Determinar a distribuição e caracterização clínica e epidemiológica dos pacientes em fila de espera para transplantes de córnea e também dos transplantados com tecido corneano, segundo o tempo, o lugar e as características dos indivíduos. **Método:** Estudo epidemiológico quantitativo, transversal, descritivo e analítico de abordagem quantitativa, que incluirá todos os pacientes em fila de espera e os transplantados com tecido corneano em um serviço de referência no período de 2010 a 2014. Os dados foram coletados em sua totalidade e geraram dois bancos, que se encontram compilados e serão submetidos à análise estatística mediante medidas de associação (qui-quadrado) e diferença significativa (teste t de Student e ANOVA). **Questão norteadora:** Como ocorrem a distribuição e a caracterização clínica e epidemiológica dos transplantes de córnea realizados em um serviço de referência e dos pacientes em fila de espera, de acordo com o tempo, o lugar e as características dos indivíduos no estado do Rio Grande do Norte?

Descritores: Transplante de córnea; Retalhos de tecido biológico; Doenças da córnea; Epidemiologia.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

O procedimento de transplante de córnea (TC) ou ceratoplastia, tipo de transplante mais frequentemente realizado no mundo, consiste em substituição de espessura total ou parcial da córnea⁽¹⁾.

No Brasil, a principal condição indicadora para a realização do TC é o ceratocone. Contudo, a prevalência dessa doença varia de acordo com o país em decorrência das diferentes condições de saúde pública e dos níveis socioeconômicos existentes⁽²⁾.

Considerando tais fatos, este estudo justifica-se diante da necessidade de determinar a variação do TC de acordo com determinadas características, como sexo, idade, local de residência e condição indicadora dos enfermos. Isso possibilita a identificação de grupos de risco para fins de prevenção, além da geração de hipóteses para investigações posteriores.

Espera-se que os resultados desse estudo possam contribuir para a melhor organização e planejamento do atendimento aos usuários em fila de espera e dos transplantados com tecido corneano. Almeja-se ainda que esta pesquisa fomente na formação dos profissionais de saúde a abordagem do assunto, em especial no campo da Enfermagem (por tratar-se de um objeto de estudo pouco discutido nessa área), de forma a propor o cuidado no pós-operatório pautado na detecção, atenção e prevenção às complicações⁽³⁾.

QUESTÃO NORTEADORA

Como ocorre a distribuição e caracterização clínica e epidemiológica dos TC realizados em um serviço de referência e dos pacientes em fila de espera pelo procedimento, de acor-

do com o tempo, o lugar e as características dos indivíduos no estado do Rio Grande do Norte?

OBJETIVO GERAL

Determinar a distribuição e caracterização clínica e epidemiológica dos pacientes em fila de espera para TC no Rio Grande do Norte e dos transplantados com tecido corneano em um serviço de referência segundo o tempo, o lugar e as características dos indivíduos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes em fila de espera para realização do TC no RN;
- Caracterizar clinicamente os pacientes transplantados, com descrição da condição indicadora e pós-operatória do TC; e
- Estimar o tempo médio de espera na fila e sua evolução até a efetivação do TC.

MÉTODO

Estudo epidemiológico de abordagem quantitativa, transversal, descritiva e analítica que incluirá os pacientes em fila de espera para TC no Rio Grande do Norte e os transplantados com tecido corneano no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) — serviço referência na realização de TC.

O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da UFRN, sob o parecer consubstanciado nº 876.177, de acordo com os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro

de 2012, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

Serão constituídas duas amostras, sendo a amostra A composta por todos os dados dos pacientes cadastrados no Centro de Notificação e Distribuição de Órgãos (CNDO) que estavam em fila de espera para realização do TC no momento da coleta dos dados (n=62). A amostra B será composta por todos os prontuários dos pacientes que já realizaram o TC no HUOL entre 2010 e 2014 (n=258 TC).

Os critérios de inclusão são, em ambas as amostras, dados de prontuários de pacientes de todas as idades, de ambos os sexos e independentes da condição clínica indicativa para cadastrado no Sistema Nacional de Transplantes. Foram excluídos os prontuários que não apresentaram informações necessárias ao estudo.

Os dados serão coletados em sua totalidade, amostra A e amostra B, mediante dois instrumentos construídos para sistematizar a coleta dos dados necessários. Dois bancos de dados serão organizados em planilhas com uso do programa Microsoft Office Excel® (versão 2003) e serão submetidos à análise estatística por meio do programa SPSS (versão 20.0). Para descrição das variáveis e seus padrões de distribuição serão utilizadas frequências e medidas de tendência central, enquanto para a análise multivariada serão aplicadas medidas de magnitude de efeito (razão de prevalência), medidas de associação (teste qui-quadrado), diferença significativa (teste t de Student e ANOVA), significância estatística e intervalos de confiança. O nível de significância a ser considerado será de 0,05.

Os testes de hipóteses utilizarão como variável dependente o diagnóstico ocular, que corresponde à condição indicadora para o transplante de córnea. Como variáveis independentes serão empregadas: mesorregião

em que o receptor reside, idade, sexo, raça, propósito do transplante, tipo de cirurgia, classificação do olho quanto à presença ou ausência do cristalino, vascularização, glaucoma, cirurgia prévia e retransplante por falência do enxerto anterior.

REFERÊNCIAS

1. Tan DTH, Dart JKG, Holland EJ, Kinoshita S. Corneal transplantation. *Lancet*. 2012;379(9827):1749-61.
2. Sobrinho EFA, Negrão BC, Almeida HG. Perfil epidemiológico de pacientes na fila de transplante penetrante de córnea no estado do Pará, Brasil. *Rev Bras Oftalmol* [Internet]. 2011 Nov/Dec [Cited 2015 July 28];70(6):384-90. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003472802011000600009&lng=en. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-72802011000600009>
3. Serra MAAO, Silva Filho FF, Albuquerque AO, Santos CAA, Carvalho Junior JF, Silva RA. Nursing care in the immediate postoperative period: a cross-sectional study. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2015 June [Cited 2015 Jul 28];14(2):161-7. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5082>. DOI: <http://dx.doi.org/10.17665/1676-4285.20155082>

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 26/07/2015
Revisado: 10/09/2015
Aprovado: 10/09/2015